



**“Na violência não há cedência”: A Violência no Namoro à Luz das
Perspetivas dos/as Médicos/as Legistas**

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica Forense sob a orientação da
Prof.^a Doutora Ana Sofia Neves e coorientação da Prof.^a Doutora Joana Topa

Inês Sista Sá Couto, n°28444

Junho de 2019

Resumo

A presente investigação teve como principal objetivo caracterizar e compreender, através dos seus discursos, as perspetivas dos/as médicos/as legistas relativamente à violência no namoro (VN) e suas vítimas. Pretendeu-se, além disso, analisar de que forma essas perspetivas têm impacto sobre os cuidados preconizados às mesmas.

Para tal, procedeu-se à realização de entrevistas semiestruturadas, com nove médicos/as legistas, sendo quatro do sexo feminino e cinco do sexo masculino, com uma média de idades de 40.4 anos, e que exercem a sua atividade profissional nas delegações do Norte, Centro e Sul do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF). Os dados foram analisados à luz da técnica da análise temática. Verificou-se que os/as médicos/as revelam ter conhecimento especializado sobre o fenómeno da VN, reconhecendo as principais necessidades das vítimas que são, na sua grande maioria, mulheres. Concluiu-se também que estes/as médicos/as identificam as principais causas da VN, bem como as suas características e dinâmicas mais comuns, mostrando estar habilitados/as para uma intervenção especializada. Do ponto de vista dos/as profissionais, deve trabalhar-se a prevenção e a igualdade de género nas relações de intimidade de modo a garantir o apoio psicológico para as vítimas. Verificou-se adicionalmente que a medicina legal (ML) é uma profissão com algumas dificuldades, constringendo em parte, a eficácia do serviço destes/as médicos/as.

Palavras-chave: violência no namoro, perspetivas, médicos/as legistas, vítimas, género.